



TEMPOS NA ORDENHA **Importância e impacto** **na qualidade do leite**

PÁGINA 05

**Impacto da
variação do clima
na piscicultura**

PÁGINA 06

**Produtores podem
aderir ao programa
+ Pecuária Brasil**

PÁGINA 07

**ASSEMBLEIAS
Dia 15 de março
tem AGO e AGE**

PÁGINA 08

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



BULLMAX EPRINOMECTINA 4,8% - 500ML INJ. (DESCARTE ZERO)

De: R\$ 708,00

PARA: **R\$ 629,00**



ZUPREVO 100ML

De: R\$ 1.022,00

PARA: **R\$ 908,00**



CONTRATACK PLUS INJ 500ML

De: R\$ 352,00

PARA: **R\$ 315,00**



CONTRATACK POUR-ON 1LT

De: R\$ 645,50

PARA: **R\$ 575,00**



FERTILCARE 600 MONODOSE

De: R\$ 170,00

PARA: **R\$ 85,00**

Compre 1, leve 2



FERTILCARE SINCRONIZAÇÃO 100ML

De: R\$ 39,00

PARA: **R\$ 39,50**



FIPROTAG 210 C/20 BRINCOS

De: R\$ 155,00

PARA: **R\$ 117,50**



NOVATACK POUR-ON 1LT (DESCARTE ZERO)

De: R\$ 1.310,00

PARA: **R\$ 1.146,00**



RESFLOR GOLD 100ML

De: R\$ 245,00

PARA: **R\$ 218,00**



MINOXEL PLUS 100ML (CEFTIOFUR)

De: R\$ 80,00

PARA: **R\$ 55,00**



ESTROGIN 100ML

De: R\$ 23,00

PARA: **R\$ 18,00**

**LIGUE: (31)
3779-2370**

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

**COOPERATIVA REGIONAL
DE PRODUTORES RURAIS
DE SETE LAGOAS LTDA -
COOPERSETE**

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Ivan Leão França

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Marcelo Azeredo Barbosa,
Paulo Rogério Campolina Paiva,
Eduardo José Batista Maciel,
Celso Aparecido Oliveira e Ernane
Gonçalves de Paula e Waldir Botelho.

Suplentes: Helvécio Marques, Luciano
Drummond Procópio e Ricardo
Augusto Araújo Drummond.

CONSELHO FISCAL

Titular: Adilson Guimarães Capanema,
Ilacir Pereira de Amorim e Túlio Márcio
Pereira Filho.

Suplentes: Antônio Fortunato Martins,
André Luiz dos Anjos Fonseca e
Ednaldo dos Santos Tavares.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ),
Guilherme Viana (Jornalista –
Embrapa Milho e Sorgo), Jadir
Maurício Lanza Rabelo (Presidente
Sindicato Rural), José Joaquim
Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo
Guimarães (Jornalista – Coopersete),
Maria Celuta Machado Viana
(Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz
de Melo (Produtor Rural - Coopersete),
Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador
– Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane
Cristelli (Agrônoma - Coopersete)
e Walfrido Albernaz (agrônomo
extensionista - Emater).

Tiragem: 2.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PRODUÇÃO:
Marcelo Guimarães dos Santos
CNPJ: 28.931.334/0001-06
WhatsApp: (31) 99901-2327

Impressão:
Imagem Editora Grafica Eirelli
Telefone: (31)3488-1114.

**A Revista COOPERANDO não se
responsabiliza pelas matérias
assinadas.**



■ Mauro



■ Ivan Leão



■ Maurílio

Ato cooperativo

O cenário da cadeia produtiva do leite teve uma pequena melhora nos preços pagos ao produtor. Tivemos também uma baixa nos insumos como farelo de soja, milho e rações em geral. Se o cenário continuar com estas tendências, teremos um ano melhor para o produtor de leite e consequentemente para nossa cooperativa.

Temos frisado a importância do produtor de leite se tornar cooperado da Coopersete, para participar das “sobras” do exercício, quando estas existirem. E o ato cooperado é fundamental para consolidar esta situação.

O ato cooperado permite a Coopersete redução de imposto, consequentemente mais sobras para distribuição de resultados.

Nos últimos anos temos distribuído “sobras” aos cooperados, situação que não existia em outras diretorias. É uma demonstração da eficiência da atual equipe de colaboradores e diretoria.

O momento da Coopersete é de crescimento. Estamos sólidos financeiramente, o que permite praticar melhores preços e prazos aos nossos clientes e cooperados.

Temos uma equipe técnica pronta para atender aos nossos cooperados. E nós, da diretoria e conselho, estamos sempre abertos ao diálogo.

Forte abraço.

**Mauro Figueiredo
Ivan Leão
Maurílio Vaz**



UNINTER
CENTRO
UNIVERSITÁRIO

Parceiro AVANCE

SETE LAGOAS - FONE: (31) 3771-5554 | 99809-8 | 80
GESTOR PROF. MESTRE CARNOT GUEDES

BIOMEDICINA
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersele.



Qual o melhor manejo que tenham pastagens formadas e pastagens naturais? Como deve ser a rotação de pastagens?

Por ordem de exigência nutricional, vacas em lactação deverão ser manejadas em pastagens cultivadas, em rotação ou mesmo em pastejo contínuo, dependendo da espécie forrageira e do nível de intensificação da exploração. As pastagens naturais serão destinadas às categorias menos exigentes, como animais em crescimento, normalmente sob pastejo contínuo. A rotação de uma pastagem deve ser feita antes da completa remoção das folhas pelos animais. O material verde remanescente após o pastejo determinará o ritmo de crescimento das plantas. A desfolha drástica exigirá mais tempo para que a pastagem se recupere e permita novo pastejo.

Considerando que a manutenção de um touro é cara, é correto utilizá-lo para cobrir vacas de vizinhos, cobrando uma taxa?

É muito arriscado. É certo que há entrada de dinheiro, mas existe o risco de o touro contrair doenças das vacas dos vizinhos, transmitindo-as para as vacas de seu rebanho.

Existe algum mineral capaz de combater os vermes intestinais?

Não!

**mármore
granitos
ardósias**

**GRANLAGOS
MARMORARIA**

**(31) 3773-4079
(31) 3771-3223**

Rua Equador, 61 - Progresso - Sete Lagoas (MG)

NOTA de falecimentos

Tomamos conhecimento e comunicamos o falecimento de associados da Coopersele, ocorridos em 2024: Manoel Ribeiro da Silva, em 5 de janeiro; Alberto Carlos Gomes Tameirão, ex-prefeito de Santana de Pirapama, em 6 de março. E de Carlos Antônio Figueiredo Amorim, em 10 de março. Carlos Antônio foi presidente da Coopersele e vice-presidente da Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR).

TEMPOS NA ORDENHA

Importância e impacto na qualidade do leite

Em qualquer sistema de ordenha, o tempo é crítico para garantir a qualidade do leite. A preparação do úbere, o momento de colocação das teteiras, os tempos da área de espera, e o tempo gasto na ordenha estão todos interrelacionados. O momento de qualquer um deles pode afetar a saúde da vaca e do úbere, a produção de leite, a qualidade e as horas de trabalho dos funcionários ou do proprietário da fazenda.

Alguns destes momentos podem ter um efeito global em todo o processo de ordenha: o tempo da preparação do úbere e o da ordenha.

A preparação antes da ordenha tem muitos objetivos: limpar e desinfetar de forma eficaz as extremidades dos tetos, fornecer estimulação adequada e remover o leite com maior contagem de células somáticas (CCS) antes da ordenha. Se estes objetivos não forem alcançados, a qualidade e a produção do leite podem ser afetadas negativamente. O objetivo final da preparação do úbere antes da ordenha é facilitar a obtenção de leite de alta qualidade das vacas de maneira tranquila, completa e rápida possível (Wieland *et al.*, 2020).

Na preparação da vaca, os segundos preciosos durante o processo de ordenha desempenham um papel crucial na qualidade do leite. O tempo de preparação, que deve ser de 60 a 120 segundos de acordo com alguns autores, é

fundamental para criar um ambiente calmo, estimular a liberação de ocitocina e facilitar a descida do leite. O tempo de preparação inclui a realização do teste da caneca, a realização do pré-dipping, a secagem dos tetos e a colocação das teteiras. Uma preparação inadequada pode resultar em stress, reduzindo a produção e a qualidade de leite.

A estimulação manual ou a eliminação dos primeiros jatos de leite em uma caneca de fundo preto (teste da caneca) é importante para iniciar a liberação de ocitocina. Segundo vários estudos, a eliminação de 2 a 3 jatos vigorosos de cada teto não só proporciona uma boa estimulação, mas também remove o leite localizado na cisterna do teto. Este leite contém os níveis mais elevados de CCS no úbere.

Esse processo também permite que os ordenhadores observem quaisquer anormalidades no leite (grumos), auxiliando na detecção de mastite clínica. O processo de eliminação dos jatos de leite na caneca de fundo preto não deve ser inferior a 10 segundos por vaca.

O tempo de ação do pré-dipping, momento em que os tetos são desinfetados, é vital para prevenir a contaminação do leite. Este tempo deve ser de 20 a 30 segundos para garantir que toda a pele do teto seja desinfetada. Isto significa que não podemos aplicar o pré-dipping e imediatamente secar os tetos com

papel toalha descartável. Se este tempo for negligenciado, microrganismos presentes na pele do teto podem invadir a glândula mamária e levar a mais casos de mastite e consequentemente, ao aumento de CCS do leite. Além disto, a presença de bactérias na pele do teto pode contribuir também para o aumento da contagem padrão em placas (CPP) do leite.

A correta colocação das teteiras é um aspecto crítico. Um posicionamento inadequado pode causar desconforto à vaca, prejudicando o fluxo de leite e aumentando o risco de mastite. Cuidados precisos nesse momento são essenciais para assegurar uma ordenha eficiente, com pouca entrada de ar e em ambiente tranquilo, sem stress.

Outro tempo importante e que deve ser considerado é o tempo de ordenha que deve ser de 5 a 7 minutos, de modo geral. Desta forma, considerando que o tempo de preparação deve ser de 1 minuto a 2 minutos, o tempo desde a colocação das teteiras até a retirada das mesmas deve ser de 3 minutos e meio a 5 minutos, de modo geral. A sobreordenha ou ordenha excessiva não deve ocorrer por vários motivos. Vacas estressadas, especialmente novilhas recém-paridas que não estão familiarizadas com a rotina de ordenha, podem reter o leite, levando à ordenha excessiva. Outras causas incluem procedimentos

de preparação inadequados, falta de conhecimento de quando remover a teteira ou configurações imprecisas do desacoplador em equipamentos com retirada automática. A sobreordenha associada também ao alto nível de vácuo no equipamento pode levar à maior colonização do canal do teto, aumento do risco de novos casos de mastite e de CCS (Wieland *et al.*, 2020). A hiperqueratose grau 4 da extremidade do teto é uma condição irreversível e, portanto, detectá-la é importante para mudar a rotina de ordenha. Um teto com hiperqueratose é mais difícil de ser limpo, permite que mais bactérias entrem no canal do teto e aumenta o risco de mastite.

A negligência desses tempos cruciais pode resultar em consequências prejudiciais, como redução na produção de leite, obtenção de leite de pior qualidade, aumento do risco de mastite e comprometimento do bem-estar das vacas. Portanto, a atenção metódica em cada fase da ordenha é essencial para garantir a obtenção de leite de alta qualidade e a saúde sustentável do rebanho.

Fique atento produtor! Monitore periodicamente estes tempos e como dizem por aí, tempo é dinheiro e em relação à ordenha, ele pode afetar a qualidade do leite e os resultados de sua fazenda! Se ligue no "tic-tac" de seu relógio ou celular e monitore, pois, só controla quem monitora!

**NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.**
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.
(31) 3774-7966  99567-0593

IRRIGAÇÃO
 **Manual e Automatizada**
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 **SICOOB**
Credisete

 **MANGSETE**
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete



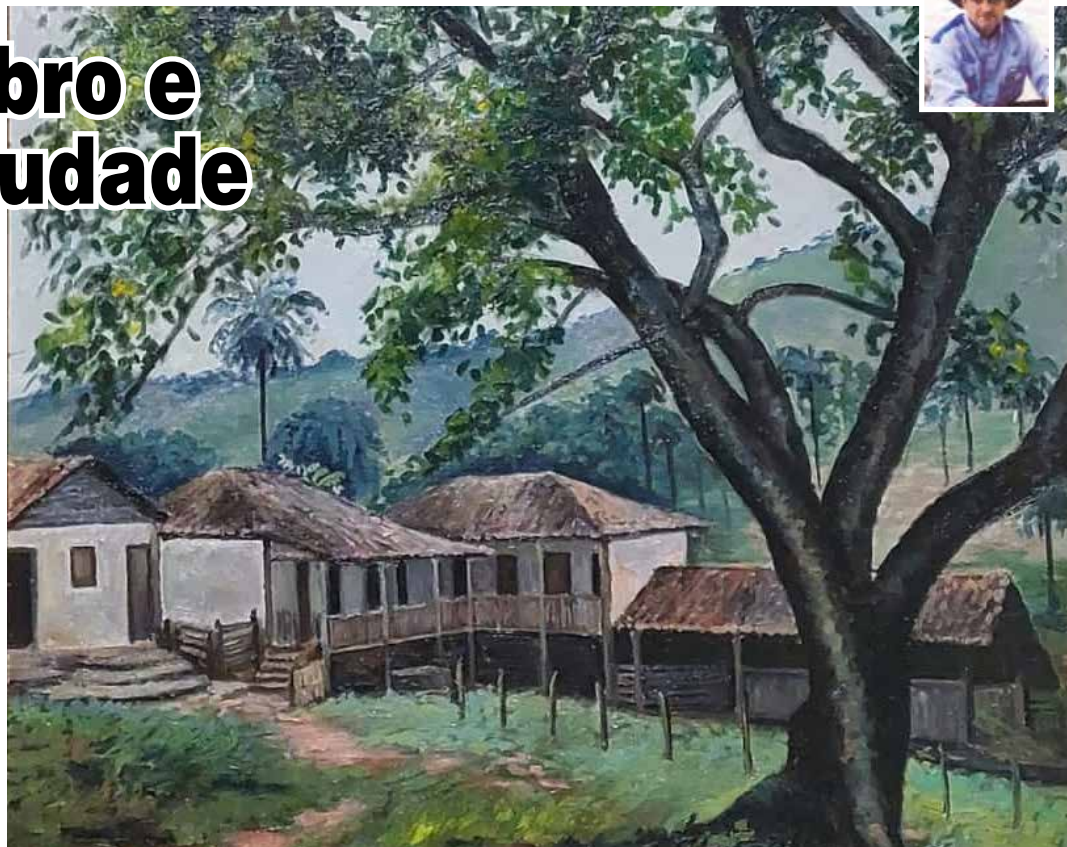
Me alembro e tenho saudade

“Ôôô de caaasa”. Saiu como um berro entrando pelo vão aberto da porta aberta, batendo nas paredes do fundo da sala, voltando o eco.

“Ôôô de fora”. Se é do bem seja bem-vindo. Apareceu o amigo preenchendo o vazio da porta aberta, ficando o portal como moldura, sorrindo acenando pra mim. “Que bom que chegou. Fez boa cavalgada? Apeia da égua”. Os tapas em ambas as costas eram de costume, amizade, consideração muita.

“Vamos desarrear a égua”, disse andando e abrindo a porta do quarto de selas. “Me dê seu alforje, continua bem zelado. É na Selaria Sete, né mesmo?” Perguntou já respondendo. No bebedouro uma cuia, abobora d’água seca, corda ao meio, para lavar a égua recém arreada, e entre indagações e respostas, a égua foi lavada e solta em fartas pastagem para merecido descanso.

“Se acheque. Entra cá pra dentro.” Entrei cerimoniosamente. Com os olhos demonstrando curiosidade, olhava e revia em meu pensar como era e as mudanças feitas.



A dona da cassa e sua filha cuidava dos afazeres. “E aí, como estão todas?”. “Bem, obrigada”, responderam. “Seu quarto é o da sala, à esquerda, deve de estar cansado!?” “Sim, estou, a idade vai chegando, que Deus nos mantenha de pé, com coragem animo e muita fé, e aproveitar todos os dias com o coração leve”.

Uma tolha limpa muito bonita cobria a mesona da sala. Em cima dela uma jarra que pertenceu a sua avó, recheada de camélia. O forno já quente com lenha desde mais cedo, adiantando a tamina. Broa de pau-a-pique, era a quitanda do

fornão. Especialista a esposa. A ajudante era uma das filhas. A massa já pronta, faltando somente ajeitar com sabedoria as folhas de bananeira, tamina que mãe e filhas achavam prazerosa e gostosa, a fazeção da broa de fubá.

Numa das mãos um pedaço da folha verde de bananeira, limpinha, tudo num asseio só. Colocaram quatro colheres rasas da massa pronta, laranjada, lembrando gema de ovos caipira, ajeitando com capricho e sabedoria. Fechar e amarrar os canudos, depois foi colocar no forno quente.

Casa com arremate de mo-

rada fazendeira, travamento em aroeira, vinhático também, portais de sucupira, caibros de pin-daíba, só madeira de primeira, buscada na matinha, certamente cortadas na lua minguante e nos meses do ano que não tem a letra erre. Sim sinhô, de maio a agosto, época que a vegetação fecha os poros e para de crescer. Ele falou comigo: “Fazer um amigo é uma graça, ter um amigo é um dom, conservar um amigo é uma virtude, ser teu amigo é uma honra.” Com capricho, fazer o melhor, com a condição a que temos.

Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando...



Variações climáticas: Impacto na piscicultura mineira

Existem duas vertentes que tratam de mudanças climáticas. Uma atribui à emissão de gases pela atividade humana. Outra considera que as mudanças são relacionadas com eventos cíclicos, em que, existem períodos mais quentes e mais frios, sendo esta variabilidade cíclica e natural o resultado de interações entre a atmosfera, o oceano, o gelo do mar e as erupções vulcânicas.

As mudanças climáticas, de forma geral, aumentaram a ocorrência de doenças em alguns sistemas naturais e em algumas explorações pecuárias. É o caso da piscicultura. Afinal, poderíamos pensar que a criação estaria protegida por uma massa de água. Ocorre que nas condições de campo, em ambiente aberto, diversos fatores e elementos irão alterar as características desse corpo d'água e, portanto, as condições ambientais a que os peixes estão submetidos.

As chuvas podem influenciar diretamente no nível de tanques e reservatórios, de modo a alterar a concentração de partículas e nutrientes e afetar significativamente os parâmetros de qualidade da água. Chuvas escassas prejudicaram o abastecimento dos tanques, ao passo que chuvas muito intensas causam danos pelo rompimento de diques ou extravasamento do corpo hídrico.

A temperatura também atua sobre os parâmetros de qualidade

da água, principalmente no que se refere ao oxigênio dissolvido, que se reduz sob altas temperaturas e pode levar à mortandade de peixes. Todavia, o maior efeito da temperatura se dá sobre o metabolismo dos peixes, já que a temperatura corporal desses organismos é dependente da temperatura do meio.

Temperaturas fora da zona de conforto são extremamente prejudiciais. A exposição prolongada dos peixes às temperaturas baixas os torna mais susceptíveis aos parasitas e doenças e podem até causar morte súbita, especialmente para espécies de clima quente.

A amplitude térmica é um ponto de especial preocupação, uma vez que os peixes são pouco tolerantes às variações abruptas, podendo se estressar facilmente e ficar mais vulneráveis e desenvolver problemas sanitários. Os animais, em geral, têm um nível considerável de tolerância às mudanças ambientais. Entretanto, há complicações quando essas mudanças tendem a ser abruptas e inesperadas.

Com a chegada do outono ocorrem mudanças significativas nas condições ambientais. Contudo, o agravante é o comportamento irregular do clima registrado nos últimos anos.

Os fenômenos do El Niño e La Niña proporcionam desequilíbrio no sistema ambiental proporcio-

nando alterações significativas que podem interferir na produção do pescado.

MITIGAÇÃO - A previsão para o ano em curso é de perpetuação do fenômeno La Niña até o início da primavera (setembro/outubro). Assim, os cuidados com a produção, que já deveriam ser tomados com a chegada do outono, deverão ser redobrados, especialmente pela indicação de um período com frio mais intenso. Ainda teremos períodos relativamente amenos, mas intercalados com ondas de frio. As baixas temperaturas chegarão mais cedo e serão mais intensas e duradouras. A expectativa é de que esses eventos passem a ocorrer já no final de abril e início de maio e perdurem pelos meses seguintes.

Embora já existam iniciativas para o cultivo protegido de peixes, a realidade brasileira ainda é a criação em ambiente externo (outdoor). Portanto, uma estratégia para reduzir as perdas na piscicultura seria garantir a chegada dos peixes ao período mais crítico de temperatura em boa condição sanitária e adotar densidades populacionais menores. O monitoramento e controle da qualidade da água é um ponto chave nessa estratégia.

Sabe-se que por uma questão religiosa há um grande consumo de peixes na época de Páscoa. Então, pode-se considerar a possibilidade de um abate intensificado

nesse período para reduzir a população dos tanques, mesmo que os peixes estejam em tamanho inferior ao desejado. A despeito da menor oferta, é fundamental manter a renovação e controle dos parâmetros físico-químicos da água. Contudo, deve-se atentar para essa operação não reduzir ainda mais a temperatura da água nos períodos frios.

- Caso o pH estiver abaixo de 6,5, a alcalinidade e a dureza abaixo de 20 mg/L fazer uma calagem, preferencialmente com calcário agrícola, para favorecer o efeito tampão, ou seja, os peixes não suportam grandes oscilações diárias de pH.

- Cuidados com a alimentação: fornecimento de ração completa e balanceada, com cuidados redobrados para não haver sobras.

- Aumento do volume de água do tanque para evitar as variações bruscas na qualidade de água, principalmente, a temperatura;

- Uso de aeradores para manter os níveis de oxigênio dissolvido e auxiliar na desestratificação da água.

Sendo assim os produtores devem estar atentos as interferências climáticas esperadas no decorrer deste ano para evitar perdas e prejuízos no ciclo produtivo da cadeia da piscicultura.

...

Mais informações entrar em contato por email: alisson.meneses@epamig.br



Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinhiveiculos.com.br 31 3772-1166



PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprementos novos e usados
Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

Duas Assembleias dia 15 de março

A Ordinária foi convocada para às 12 horas; a Extraordinária, para às 14h30; ambas no auditório da Coopersete. Confirmam os editais.

“Em toda e qualquer assembleia da Coopersete, somente têm direito a voto os associados que forneceram leite nos doze meses do ano anterior”, explica o advogado da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda. (Coopersete), Marcus Augusto Pereira dos Santos. Também informa que é necessário que o associado não tenha qualquer débito vencido junto à cooperativa, até o dia 31 de dezembro do anos anterior. A apuração dos nomes é feita através da verificação das notas fiscais de leite emitidas no exercício anterior ao ano da data da assembleia.

“É importante destacar que a lei das cooperativas estabelece que o voto é pessoal e individual. Cada associado possui

um voto, independentemente do valor do capital que detenha, sendo vedado o voto por procuração”, conclui o advogado.

Marcus Augusto ainda acrescenta que, “havendo a necessidade de discutir alguma matéria especial não permitida em assembleia geral ordinária, como ocorrerá em 2024 para pequenas modificações no estatuto, deve ser convocada uma assembleia geral extraordinária”. Essas regras têm como objetivo maior promover a participação dos associados na decisão dos destinos de sua cooperativa.

Para qualquer conferência e com o fim de propiciar maior transparência, a lista dos associados com direito a voto, é afixada em ordem alfabética nas dependências da cooperativa.

■ Cada associado possui um voto, independentemente do valor do capital



COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS
DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSETE

CNPJ: 24.989.477/0001-00
Rua Doutor Ulisses Vasconcelos, 18 - Centro
35700-030 - Sete Lagoas - MG

Insc. Estadual: 672.044.576-0045
Tel.: (031) 3779.2350
Fax.: (031) 3779.2351

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - 2024

EDITAL

O Presidente da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda. - "COOPERSETE", no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, artigo 39, letra "r", convoca os associados desta Cooperativa para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 15 de março de 2024, sexta-feira, no Auditório da COOPERSETE na Praça Barão do Rio Branco, 48, Centro, Sete Lagoas, MG, em primeira convocação às 12 (doze) horas com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; em segunda convocação às 13 (treze) horas com a presença de metade mais 1 (um) do número de associados; ou ainda, em terceira e última convocação às 14 (quatorze) horas com a presença de até, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA

- 1) Prestação de contas do Conselho de Administração, compreendendo o relatório da gestão, balanço e demonstrativo das sobras, bem como parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2023;
- 2) Destinação das sobras apuradas;
- 3) Determinação do valor das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- 4) Fixação dos honorários do Presidente e dos Diretores Financeiro e Comercial;
- 5) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o período 2024 a 2025;

Observações:

- a) Para efeito de quórum o número de associados em 31/12/2023 era de 948.
 - b) O número de associados com direito a voto, de acordo com o artigo 6º, inciso I, do Estatuto Social, é de 80, conforme relação afixada nos quadros de aviso da COOPERSETE.
- Sete Lagoas, 08 de fevereiro de 2024.

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSETE
MAURO DI MELLO RIQUEIRADO
DIRETOR PRESIDENTE



COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS
DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSETE

CNPJ: 24.989.477/0001-00
Rua Doutor Ulisses Vasconcelos, 18 - Centro
35700-030 - Sete Lagoas - MG

Insc. Estadual: 672.044.576-0045
Tel.: (031) 3779.2350
Fax.: (031) 3779.2351

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - 2024

EDITAL

O Presidente da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda. - "COOPERSETE", no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, artigo 39, letra "r", convoca os associados desta Cooperativa para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 15 de março de 2024, sexta-feira, na Praça Barão do Rio Branco, 48, Centro, Sete Lagoas, MG, em primeira convocação às 14:30 horas (quatorze horas e trinta minutos) com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; em segunda convocação às 15:30 horas (quinze horas e trinta minutos) com a presença de metade mais 1 (um) do número de associados; ou ainda, em terceira e última convocação às 16:30 horas (dezesseis horas e trinta minutos) com a presença de até, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA

- 1) Alteração do art. 45 do Estatuto Social na parte em que trata dos percentuais destinados aos fundos estatutários;
- 2) Alteração do art. 24 do Estatuto Social que trata da forma de retirada do Capital Social.

Observações:

- a) Para efeito de quórum o número de associados em 31/12/2023 era de 948.
 - b) O número de associados com direito a voto, de acordo com o artigo 6º, inciso I, do Estatuto Social, é de 80, conforme relação afixada nos quadros de aviso da COOPERSETE.
- Sete Lagoas, 08 de fevereiro de 2024.

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSETE
MAURO DI MELLO RIQUEIRADO
DIRETOR PRESIDENTE

Produtores podem aderir ao programa

Pequenos e médios produtores do município de Sete Lagoas agora podem participar do Programa + Pecuária Leiteira, que consiste no melhoramento genético do rebanho através da inseminação artificial do rebanho. Para isso, o município de Sete Lagoas, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico e Agropecuária (Semadea), e a Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer) firmaram um termo de Cooperação Técnica.

O Programa + Pecuária Leiteira vai proporcionar aos pequenos e médios produtores do município, através da inseminação com sêmen de touros geneticamente comprovados, melhoria da genética leiteira e de corte: maior produtividade

(leiteira) e ganho de peso (corte) dos animais.

A primeira etapa do Programa começa dia 23 de abril próximo, com produtores aprovados das Comunidades rurais de Morro Redondo e Lontra. A etapa consta da verificação e aprovação das matrizes (toque/implantes/hormônios), seguida, alguns dias depois, pela inseminação artificial dos animais selecionados e verificação da prenhez.

A segunda etapa será nas comunidades rurais de Silva Xavier e Wenceslau Braz e, a terceira, na comunidade da Estiva. O agrônomo Pedro Elysio Figueiredo, funcionário da Prefeitura de Sete Lagoas responsável pelo programa, explica: “No momento estamos selecionando os possíveis e aptos produtores interessados que atendam às



exigências do programa. Estamos à disposição para recebê-los na Semadea, que funciona na Avenida Renato Azeredo nº 5.325, bairro CDI.”

SUSTENTABILIDADE - O melhoramento genético é a melhor ferramenta para responder à demanda por sustentabilidade ambiental. No mais positivo dos cenários, em relação ao desempenho, é possível ter o

dobro de produção em metade das terras ocupadas atualmente pela bovinocultura. A produção sustentável garante mais lucros com menores custos, conserva os solos e os recursos hídricos, preserva a biodiversidade, possibilita o sequestro de carbono maior que a emissão de metano dos bovinos, além da pastagem com melhor qualidade nos períodos críticos do ano.

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade

compromisso COM A
educação

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio


ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
 /anglosetelagoas

MAIORES

produtores no mês de FEVEREIRO/24

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Hugueete Emiliene Noronha Guarani.....	902.614	29.117
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	701.811	22.639
003 Marcelo Candiottto Moreira Carvalho.....	168.176	5.425
004 Maria do Carmo de Oliveira	91.456	2.950
005 Ilacir Pereira de Amorim	80.747	2.605
006 Adilson Guimarães Capanema	66.961	2.160
007 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	66.425	2.143
008 Epamig.....	34.733	1.120
009 Flávio Bittencourt Tavares.....	34.076	1.099
010 Maurílio Vaz de Melo	27.550	889
011 Edimilson Lourenço de Freitas	24.133	778
012 Celso Aparecido de Oliveira.....	22.772	735
013 Sylvio Romero Peres de Carvalho.....	21.578	696
014 Flávio Lisboa Peres.....	21.284	687
015 Sérgio França Leão	20.807	671
016 Edson Lourenço de Freitas	19.465	628
017 Ivan Leão França	18.486	596
018 Eymard Timponi França.....	17.092	551
019 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	16.472	531
020 Rogério de Melo Figueiredo	12.215	394
021 José Gomes Silveira	11.841	382
022 Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	9.223	298
023 Geraldo José Duarte de Paula.....	9.145	295
024 Carmélio Portilho Maciel.....	8.570	276
025 Luiz Fernando Pereira Gonçalves.....	8.078	261
026 Consuelo Maria de Oliveira Dutra	7.935	256
027 Clóvis Paulino Dornelas	7.371	238
028 Olavo Martins Figueiredo	6.992	226
029 Carlos Liboreiro Filho	6.765	218
030 Celina Puntel Candiottto de Carvalho	6.670	215
031 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho.....	6.541	211
032 Hélio Pereira de Avelar.....	6.137	198
033 Antônio Edésio Martins de Figueiredo.....	6.133	198
034 Pedro Elysio Freitas Figueiredo.....	5.771	186
035 Felipe César Viana Oliveira e/ou	5.766	186
036 Alcides Gonçalves de Souza	5.687	183
037 Carlos Ribeiro de Matos	5.643	182
038 Gladson Macedo de Oliveira	5.417	175
039 José Aroudo de Paula.....	5.167	167
040 Alexandre Lopes Lacerda.....	5.146	166
041 Arísio Alves França	4.923	159
042 Ednaldo dos Santos Tavares.....	4.390	142
043 João Gabriel Moreira de Oliveira	4.388	142
044 Ernane Gonçalves de Paula	4.380	141
045 Moacir Moreira Bruno	4.211	136
046 Antônio José Martins	4.134	133
047 Marcelo Azeredo Barbosa	4.036	130
048 Aparecida Moreira Cota Cruz	3.932	127
049 Lindomar José Mandu de Oliveira	3.611	116
050 Omar Lourenço de Azeredo	3.522	114

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com as melhores bonificações - FEVEREIRO/24

Delvo Martins Figueiredo.....	0,2408
Vera Lúcia Brandão Costa.....	0,2078
Olavo Martins Figueiredo	0,1947
Marcelo Candiottto Moreira Carvalho.....	0,1919
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda. 0,1912	
Ivan Leão França	0,1910
Maria do Carmo de Oliveira.....	0,1902
Marcelo Azeredo Barbosa	0,1898
Milton Antônio Tavares	0,1848
Antônio Edésio Martins de Figueiredo...	0,1831
Fidéliz Diniz Costa.....	0,1655
Eduardo José Batista Maciel.....	0,1616
André Luiz Anjos Fonseca	0,1606
Geraldo Magela Ferreira França.....	0,1559
Helvécio Marques	0,1551
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga..	0,1549
Epamig.....	0,1526
José Nogueira Guimarães	0,1515
Ivan Moreira Braga	0,1501
Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	0,1491

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE

Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

CAIXA D'ÁGUA CAIXA GRADEADA BIODIGESTOR

AN&X

anexvendadeequipamentos.com.br

Fone: (31) 99508-0516

Rua Ramon de Melo Figueiredo, 30
Alto Coqueiral - Sete Lagoas

AUTO ELÉTRICA Paraná

INJEÇÃO ELETRÔNICA

Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral

TEL.: 3776.5851

Paulo 9-9735.1953
Valdemir 9-9956.3139

Rua: Itaberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

ACEITAMOS CARTÕES

VISA, MasterCard, Visa Electron, REDE SHOP

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores com melhores CBT - FEVEREIRO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Eymard Timponi França	17.092	1.732
Mauro Antônio Costa de Araújo	20.016	3.000
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	168.176	3.162
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.670	3.162
Helvécio Marques	2.974	3.873
Maria do Carmo de Oliveira	91.456	4.000
Edimilson Lourenço de Freitas	24.133	5.477
Mauro Pereira da Silva	752	5.916
Marinho Mendes Silva	751	5.916
Edson Lourenço de Freitas	19.465	6.000
Milton Antônio Tavares	2.111	6.000
Celso Aparecido de Oliveira	22.772	6.928
Felipe César Viana Oliveira e/ou	5.766	6.928
Eliana Viana Oliveira	2.324	6.928
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	6.133	7.000
Sylvio Romero Perez de Carvalho	21.578	7.348
Maurílio Vaz de Melo	27.550	7.348
Epamig	34.733	7.937
Ilacir Pereira de Amorim	80.747	8.124
Ivan Leão França	18.486	8.124

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores com melhores CCS - FEVEREIRO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCSVera
Lúcia Brandão Costa	3.271	55.991
Luiz Antônio Bernardino de Souza	2.046	71.833
Hélio José Duarte	885	119.000
Milton Antônio Tavares	2.111	136.803
Paulo Rogério Campolina Paiva	357	158.644
Helvécio Marques	2.974	163.218
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	6.133	169.635
Geraldo Magela Ferreira França	1.304	170.927
Denis Matoso França	1.982	177.719
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	57.948	180.688
Eduardo José Batista Maciel	783	181.419
Epamig	34.733	183.199
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	186.446
Olavo Martins Figueiredo	6.992	186.446
Pedro Elysio Freitas Figueiredo	5.771	192.616
Ivan Moreira Braga	2.412	205.056
Marcos Adão da Silva	1.473	237.746
Mauro Antônio Costa de Araújo	681.795	238.699
Maria do Carmo de Oliveira	91.456	252.494

MATÉRIA GORDA

Produtores com melhores MG - FEVEREIRO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Ilacir Pereira de Amorim	80.747	4,35
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	6.541	4,35
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	168.176	4,27
Ivan Leão França	18.486	4,27
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.670	4,27
Vera Lúcia Brandão Costa	3.271	4,24
Mauro de Melo Figueiredo	1.200	4,15
Marcelo Azeredo Barbosa	4.036	4,15
Maria do Carmo de Oliveira	91.456	4,11
Delvo Martins Figueiredo	2.416	4,08
Carmélio Portilho Maciel	8.570	4,08
Edson Lourenço de Freitas	19.465	4,07
Flávio Lisboa Peres	21.284	4,06
João Gabriel Moreira de Oliveira	4.388	3,96
José Aroudo de Paula	5.167	3,92
Luiz Nei Pereira da Silva	2.950	3,92
Alessandra Pereira Ramos da Silva	1.769	3,92
Aparecida Moreira Cota Cruz	3.932	3,91
Maria Elizabeth Cristelli	1.653	3,89
Consuelo Maria de Oliveira Dutra	7.935	3,87

PROTEÍNA TOTAL

Produtores com melhores PT - FEVEREIRO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Delvo Martins Figueiredo	2.416	3,85
Olavo Martins Figueiredo	6.992	3,77
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	3,77
Paulo Rogério Campolina Paiva	357	3,66
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.735	3,65
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	6.133	3,65
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	1.536	3,63
Luís Eduardo Loureiro da Cunha	1.548	3,62
Espólio Múrcio José Silva	1.980	3,61
Hélio José Duarte	885	3,60
Omar Lourenço de Azeredo	3.522	3,57
Mauro de Melo Figueiredo	1.200	3,55
Marcelo Azeredo Barbosa	4.036	3,55
Carmélio Portilho Maciel	8.570	3,52
Maria Elizabeth Cristelli	1.653	3,51
Ivan Leão França	18.486	3,50
Geraldo Vazante	2.807	3,50
Diniz Gomes Tameirão Filho	3.267	3,49

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR

FONE: (31) 3773-1557

CONAREM

DNA em laboratório de tradição e qualidade!

Genealógica

- ✓ DNA bovino
- ✓ DNA equino
- ✓ Beta-caseína (A2A2)

(31) 98400-2169 (31) 3441-3373

contato@genealogica.com.br

Os pioneiros da Coopersete

A Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda. (Coopersete) foi criada em 20 de outubro de 1948. A reunião que deu origem a ata de fundação aconteceu na Associação Comercial e Industrial de Sete Lagoas (ACI), na época situada na Rua Lassance Cunha. A Assembleia Geral foi presidida por Bernardo Alves Costa, presidente do Banco Agrícola (Depois Agrimisa). A mesa principal foi composta pelo, na época, prefeito de Sete Lagoas, Euro Andrade, e o representante do secretário de Agricultura do Estado de Minas Gerais, Guaracy Catão, além de outras autoridades. Catão falou da importância

da cooperativa para resolver o problema do preço e pagamento do leite que estava nas mãos de intermediários. Bernardo Alves disse que o objetivo da criação da Coopersete era “defender, no que concerne ao setor do leite, o interesse econômico de seus associados”.

Lido e submetido à apreciação, o Estatuto Social foi aprovado por unanimidade. Estava criada a Coopersete. Em seguida, foram eleitos os conselheiros de administração e fiscal; e Diretoria Executiva. O primeiro presidente foi Affonso Vianna de Paula, tendo como diretor comercial João Dutra Reis e Alcides Teixeira França como diretor secretário.

OS FUNDADORES QUE ASSINARAM A PRIMEIRA ATA DA COOPERSETE - Adolpho Guimarães Cotta, Afonso Viana de Paula, Alcides Teixeira França, Alico França Abreu, Américo Alves Teixeira, Antônio de Melo Figueiredo, Antônio França Filho, Antônio Francisco França, Antônio José Dutra, Antônio Lídio de Mendonça Chaves, Augusto César Cunha, Bernardino de Melo Figueiredo, Bernardo Alves Costa, Cândido Gonçalves França, Darcy de Melo Moreira, Dêlcio Pontes Fonseca, Francisco Corrêa, Francisco Justino Campelo, Geraldo Abreu Drumond, Geraldo França, Gerson José de Araújo, Henrique Flister, Herculano Abreu Paiva, Herculino de Paula França, Jayme de Melo Figueiredo, Jayme de Melo Figueiredo Filho, João Batista Alvarenga, João Raimundo Dutra Reis, José Alencar Drumond, José Cirilo Leão, José da Mata Moreira, José de Melo Figueiredo, José Fidélis de Araújo, José Fonseca Pires, José França Abreu, José Marciano Rocha, José Martins Abreu, Jubal Franco Tibúrcio, Leonídio Pires da Fonseca, Lucílio Caetano da Silveira, Luiz Petrassi, Manoel Alvarenga Costa, Manoel Chassim Drumond, Márcio Alves Costa, Mauro Vaz de Melo, Maximiliano Flister, Múcio Alves Costa, Nildo Moreira, Olavo de Paula Arantes, Orlando Teixeira Guimarães, Oscar Flister, Pacífico Gonçalves Barbosa, Raimundo Luiz Moreira, Randalfo Camilo de Araújo, Raymundo Geraldo Figueiredo, Rubem de Melo Moreira, Rurices Antônio José Pedro, Ruy Barbosa de Assis Gonçalves, Sebastião de Melo Figueiredo, Sociedade Paraíso Agro-pecuária, Ulisses Alves França, Walter de Melo Figueiredo, Wilson França Abreu e Zoroastro Vieira Azeredo.



Não é só ter um cartão aceito no mundo todo. É ter com quem contar.

Ana Castela, cantora

Peça seu cartão Sicredi.

Abra sua conta.

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 / Ouvidoria - 0800 646 2519

Segurança, praticidade e uma série de vantagens para o seu dia a dia. Ter um Cartão Sicredi é poder fazer suas compras pelo smartphone e organizar a sua vida financeira com as principais carteiras digitais do mercado, além de contar com a segurança dos cartões virtuais em todas as transações online.

Não é só dinheiro. É ter com quem contar.

Sicredi

SENAR CAPACITAÇÃO

O Sindicato Rural de Sete Lagoas, através do Senar realizam cursos de capacitação. Para mais informações, ligue para Tatiane Cristelli - Celular: (31) 99338-5936 - ou no Sindicato Rural, pelo fone: (31) 3773-4176



- Capacitação em Qualidade do Leite. Curso realizado entre os dias 4 a 6 de março na fazenda Viata Alegre - Inhaúma, do cooperado Ilacir Amorim. Instrutora Suzana Santos



- Curso de Viveirista Florestal, realizado na Gruta Rei do Mato - Sete Lagoas, entre os dias 19 a 23 de fevereiro. A capacitação foi ministrada por Talita



- Alunos do curso de Associativismo e Cooperativismo, realizado na Associação Comunitária do Córrego de Areia - Fortuna de Minas, entre 27 a 29 de fevereiro - Instrutora Ronise Figueiredo

**E TROCA DE ÓLEO
EXCETO EM DIAS DE
PROMOÇÕES
POSTO COOPERSETE**

**PAGAMENTO À VISTA:
EM DINHEIRO!**

Você associado adimplente do Sindicato Rural de Sete Lagoas, agora tem um desconto de 2% na compra de combustível e troca de óleo à vista (em dinheiro) no Posto Coopersele.

**EM DIAS DE PROMOÇÕES
NÃO HAVERÁ O
DESCONTO ADICIONAL**

**tempo
verde**

Fortalecendo o Agronegócio
tempo.verde@yahoo.com



■ **GERADOR DE ENERGIA ERNI 12.5 KVA** com tomada de força para fazendas, granjas ou fábricas. R\$ 12.000. Interessados ligar para (31) 98256-7723.



■ **ENSILADEIRA PP 35** reformada, pintada, com base de motor. Es-tudo troca. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

IMÓVEIS

■ **CHACARA EM CONDOMÍNIO FECHADO.** Fazendinha Quinducha, situado em Sete Lagoas, atrás da Gruta Rei do Mato. 20.000 m², casa, depósito, piscina, campo, pastos, curral, pomar etc. R\$ 980 mil. Tratar com Márcio. Fones: (31) 98516-3149 e (31) 98747-7870.

■ **FAZENDA 10,7 hectares.** Casa, curral, poço artesiano, cultura, cercado e campo. Precisa refazer pastos. R\$ 650mil. Tratar com Robson pelo fone: (31) 99688-7926.

■ **CHÁCARAS.** Vendo duas juntas com 1.000 m² cada. Estiva. Com água e muitas frutas. R\$ 100 mil. Falar com Bete. Fone: (31) 99515-1077.

■ **FAZENDA EM JEQUITIBÁ.** Vendo linda fazenda em Jequitibá. Tratar direto com proprietário, José (31) 98501-7593.

TRATOR

■ **TRATOR AGRAL 4.100** com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■ **TANQUE DE LEITE GEA 2.000 LITROS** - Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■ **DUAS ORDENHAS** em excelente estado. Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■ **TANQUE 520 LITROS GEA.** Tratar com Dudu. Fone: (31) 99951-8174.

VEÍCULOS

■ **CAMINHONETE S10** ano 2014. Único proprietário. Tabela Fipe ou a combinar. Troca por saveiro mais ou menos 2011 ate 2013. Falar com Elisio. Fone: (31) 99851-5062.

VOLUMOSOS

■ **MUDA DE CAPIM AÇU.** R\$3.000, o caminhão. Tratar com Marcone Maciel. Fone: (31) 99671-5153.

ANIMAIS (Bovinos)

■ **POTRO MANGALARGA** registrado. Grande porte, marcha batida. Mãe Mangalarga de grande porte. Marcha picada. Sem registro. R\$ 8 mil. Tratar com Robson pelo fone: (31) 99688-7926.

■ **NOVILHAS 3/4.** Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007.

■ **BEZERROS NELORADOS.** Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007.

■ **GUZERÁ PO** com filhas provadas de produção leiteira e docilidade. Tratar com Maurício Gontijo. Fone: (31) 98644-1853.

■ **TOURINHOS TABAPUÃ,** vendo, registrados, idade de 28 meses. Tratar com Raimundo Santana. Fone: (31) 999541268

DIVERSOS

■ **ROÇADEIRA** antiga, já fora de uso. (1 Alfange). Tratar com Gercy de Sousa (Ótica Simão) em Sete Lagoas. Fone: (31) 3771-2020.

■ **CHORUMEIRA,** esterqueira de

6000 litros. Valor: R\$ 48.000,00. Contato através do fone: (31) 98436-4069.

■ **GRADE NIVELADORA 28 DISCOS.** Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **ARADO 3 DISCOS.** Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **ROÇADEIRA.** Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **DISTRIBUIDOR ADUBO E SEMENTES. FUNIL, GUINHO E GARFO PARA SILO.** Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **DESINTEGRADOR DPM 2** com base para motor e ciclone. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **DESINTEGRADOR DPM 4** com base para motor e ciclone. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

Link 7 é **Ultravelocidade** de navegação a um clique, na palma da sua mão!

SUPERLINK 500 MEGA POR: R\$ 149,90

Conheça o nosso **SUPERLINK** e os outros planos.

Planos a partir de **R\$89,90***

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ **VALOR (\$):** _____

■ **TRATAR COM:** _____

■ **FONES:** _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da CooperSete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da CooperSete. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

Frango grelhado com manteiga SETE

MODO DE FAZER

Tempere os filés com o sal, a pimenta e o suco de laranja. Deixe marinar por 15 minutos. Prepare a manteiga SETE: em uma tigela, coloque a manteiga, 1 colher (chá) de sal, 1 colher (chá) de pimenta-calabresa, a cebola, o alho e as ervas. Misture bem. Sobre papel filme, coloque a manteiga e faça um rolinho. Feche com o papel-filme e leve ao freezer até endurecer. Em uma frigideira antiaderente, aqueça o azeite e doure os filés de frango. Sobre cada filé, ainda quente, coloque uma rodela de manteiga aromatizada e sirva em seguida. Sirva os filés com legumes de sua preferência salteados. Dica: prepare a manteiga aromatizada com antecedência e congele. Ela é deliciosa para acompanhar carne grelhada ou macarrão cozido.



INGREDIENTES

10 filés de frango, Sal e pimenta a gosto, Suco de 1 laranja, Azeite suficiente para grelhar, 200 g de manteiga SETE em temperatura ambiente, 1 colher (chá) de sal, 1 colher (chá) de pimentacalabresa seca em flocos, 1 cebola pequena bem picada, 2 dentes de alho bem picados, 2 colheres (sopa) de ervas picadas (salsa, manjeriço etc)

PROFISSIONAIS RURAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR

ALEX MARTINS

Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452

Levantamento topográfico.
Medições de Fazendas, chácaras,
lotes, divisões. Desmembramentos.
Georreferenciamento (INCRA)

AGRIMENSOR

WELLINGTON MATOS

Rural Mapas
Topografia e Geotecnologias
Fone/WhatsApp: (31) 99068-1681

Georreferenciamento de Imóveis
Rurais e Urbanos, Topografia, e
Loteamentos. Venda e Aluguel de
GPS RTK e Drones

ENGENHEIRO

MARCUS CRISTELLI

Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE
OUTORGA E
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL

VETERINÁRIO

TÚLIO MÁRCIO

Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame
andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO

Wilton Ribeiro (Nino)

Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em
fazenda de leite e corte.
Na área de reprodução
(ultrassom), consulta
clínica e cirurgia.

Encontre
a Revista
COOPERANDO
em www.cooperando.agr.br

PENSOU CORTINAS, PENSOU CARNOT



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1

3779-2370

Compras

3779-2368

98634-6513

compras1@cooperse.com.br

Compras (FAX)

3779-2368

Vestuário

3779-2374

Farmácia

3779-2375 | 3779-2360

3779-2354 | 3779-2373

Agrônomos e Veterinários

3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373

Vendas e Assistência em Ordenhas

98634-6511

Selaria

3779-2376

Ração e Insumos

3779-2378 | 99804-3800

racoes@cooperse.com.br

Vendas

3779-2369 | 98269-3081

vendas@cooperse.com.br

Contabilidade

3779-2361 | 3779-2362 | 98634-6510

contabilidade@cooperse.com.br

Departamento Fiscal

3779-2363 | 98634-6510

fiscal@cooperse.com.br

Departamento Pessoal

3779-2365 | 98634-6510

rh@cooperse.com.br

Departamento de Cooperado

3779-2366 | 3779-2357 | 98634-6510

cooperado@cooperse.com.br

Departamento Jurídico

3779-2364

juridico@cooperse.com.br

Diretoria

3779-2350 | 8634-6515

(FAX) 3779-2351

diretoria@cooperse.com.br

Tesouraria

3779-2356 | 3779-2358 | 98634-6510

financeiro@cooperse.com.br

Laticínio

3776-2194 | 98269-2899

Vendas

3773-2899 | 98525-9310

fabrica@cooperse.com.br

Posto Combustível

98634-6511 | 3779-2380

t.i@cooperse.com.br

REVISTA COOPERANDO

(31) 99901-2327

marcelo@cooperando.agr.br



LOJA COOPERSETE

**Rações, sementes,
insumos, adubos,
selaria, vestuário e
diversos produtos**

**O Armazém da Coopersete
está aberto para a população.
Todo mundo pode comprar**

**Completa
Farmácia
Veterinária**



Coopersete

Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23